

Conselho do FGTS aprova distribuição de R\$ 7,5 bi para trabalhadores

Safrá deste ano deve ser 3,8% superior à de 2019, prevê IBGE

Página 3

Anvisa quer reforçar medidas contra covid-19 em aeroportos e aeronaves

Página 4

Senadora Kamala Harris é escolhida vice de Biden nas eleições dos EUA

O candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, Joe Biden, escolheu nesta terça-feira (11) a senadora Kamala Harris, da Califórnia, como vice para a eleição de 3 de novembro. Ele fez o anúncio em sua conta na rede social Twitter.

Kamala Harris tem 55 anos e será a primeira mulher negra em uma importante chapa presidencial na história dos Estados Unidos.

Biden, que foi vice-presidente nos dois mandatos do ex-presidente Barack Obama, havia dito que escolheria uma mulher como companheira de chapa, e entre as cotadas estava a senadora Kamala Harris. (Agência Brasil)

Líderes do Líbano foram alertados em julho sobre explosivos no porto

Autoridades de segurança do Líbano alertaram o primeiro-ministro e o presidente, mês passado, que 2.750 toneladas de nitrato de amônio armazenados no porto de Beirute representavam um risco de segurança e poderiam destruir a capital, se explodissem, segundo documentos vistos pela Reuters e autoridades de segurança.

Pouco mais de duas semanas depois, os produtos químicos industriais foram pelos ares em uma enorme explosão que destruiu quase todo o porto e faixas da capital, matando pelo menos 163 pessoas, ferindo outras 6.000 e destruindo 6.000 prédios, segundo autoridades municipais. Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

27°C
13°C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,41
Venda: 5,41

Turismo
Compra: 5,38
Venda: 5,71

EURO

Compra: 6,34
Venda: 6,35

Congresso marca três reuniões para analisar todos vetos presidenciais



Os líderes partidários do Congresso Nacional definirão, em reunião na terça-feira (11), que realizará três sessões conjun-

tas, a partir desta quarta-feira, (12), para analisar todos os vetos presidenciais. Já a proposta de emenda à Constituição (PEC)

que torna permanente o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) foi pauta para ser votada no Senado no dia 20 de agosto.

A presidência do Senado divulgou uma nota informando que nesta quarta-feira serão analisados 17 vetos presidenciais e também dois projetos de lei que abrem crédito suplementar para ministérios. Na Câmara, a votação a votação está prevista para iniciar às 10h, no Senado, às 16h e às 19h novamente com deputados.

A princípio, a análise dos vetos será feita por ordem cronológica. Seguindo esta tendência, a votação deve começar pelo veto 56/2019, com 24 dispositivos barrados pelo presidente do chamado Pacote Anticrise (PL 6.341/2019). Página 4

O Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) aprovou na terça-feira, (11) a distribuição de parte dos lucros para os trabalhadores. Serão creditados nas contas vinculadas ao fundo R\$ 7,5 bilhões, equivalentes a 66% do resultado positivo de 2019. O resultado total do ano passado foi de R\$ 11,32 bilhões.

Conforme a deliberação, os créditos devem ser pagos até 31 de agosto. A distribuição será feita proporcionalmente ao saldo de 31 de de-

zembro de 2019.

Segundo informações apresentadas durante a reunião do conselho, a distribuição dos recursos permitirá que o FGTS tenha rendimento de 4,90%, somados juros e correções obrigatórias. Dessa forma, o fundo passa a render mais que a poupança, que fechou 2019 com rentabilidade de 4,26%, e a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que terminou o ano passado em 4,31%. (Agência Brasil) Página 3

Cidade de São Paulo é candidata a Capital Mundial do Livro em 2022

Página 2

Tomar mais de uma vacina não significa maior proteção, diz Infectologista

Três vacinas estão com testes em andamento no Brasil atualmente, após aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a realização de estudos. Todas estão em fase avançada de testes, na chamada pesquisa clínica, ou seja, aplicação em humanos. São elas a va-

cina desenvolvida pela Universidade de Oxford e pelo laboratório AstraZeneca, com testes feitos pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); a CoronaVac, parceria firmada entre o Instituto Butantan e o laboratório chinês Sinovac Biotech; e a do laboratório Pfizer. Página 6

Dólar cai pela primeira vez em cinco dias, mas fecha acima de R\$ 5,40

Página 3

Esporte

Jaguar I-PACE eTROPHY chega em sua reta final com 5 vitórias brasileiras em 8 corridas

A grande decisão do Jaguar I-PACE eTROPHY será disputada nesta quarta e quinta-feira com duas corridas emocionantes para definir o segundo campeão mundial do torneio com carros de turismo 100% elétricos. Sérgio Jimenez lidera o campeonato com 136 pontos, oito à frente do neozelandês Simon Evans. Outro grande candidato a vitórias nessas últimas provas é Cacá Bueno, que vem de cinco pódios consecutivos em Berlim, tendo vencido justamente a primeira prova dessa sequência de corridas na pista alemã.

Nessas duas últimas provas, a organização do campeonato modificou um trecho do traçado, colocando mais curvas para desafiar os pilotos na

Alemanha.

"A expectativa é conseguir dar mais um passo na evolução do carro para ser veloz o suficiente para vencer. Teremos um traçado mais travado pelo mapa e sabemos amanhã melhor no treino sobre ele", diz Jimenez, que já acumula 7 vitórias, 16 pódios e 6 poles na história do Jaguar I-PACE eTROPHY.

Pentacampeão da Stock Car, Cacá Bueno venceu em Berlim no ano passado e também a primeira corrida no Aeroporto de Tempelhof de 2020. O piloto brasileiro ficou de fora das duas primeiras etapas da temporada do Jaguar I-PACE eTROPHY na Arábia Saudita, o que acabou prejudicando suas chances de chegar nas etapas finais disputando o título. Apesar disso, Cacá é o ter-



Sérgio Jimenez

ceiro colocado no campeonato e tem como objetivo principal terminar vencendo as últimas corridas do campeonato. "Nos fizemos história aqui

na tecnologia que será aplicada nos carros de passeio dos próximos anos. Quero muito vencer essas duas últimas etapas para fechar essa história bonita que a equipe ZEG iCarros Jaguar Bizet veio escrever em pistas de outros continentes", diz Cacá, que já conquistou 4 vitórias, 10 pódios e 6 poles na história da competição. As provas finais do Jaguar I-PACE eTROPHY serão transmitidas ao vivo pelo Fox Sports 2 a partir de 11h30, tanto na quarta como também na quinta-feira. O classificatório será às 7h55 da manhã para a penúltima prova nesta quarta-feira e na quinta-feira o grid será formado mais cedo, às 5h30 da manhã (horários de Brasília).

Lucas Pinho corre para ser o futuro do meio-fundo do País

O mato-grossense Lucas Pinho Leite é um jovem atleta de sucesso. Um dos melhores meio-fundistas do País nas categorias sub-18 e sub-20, ele planeja lutar pelo índice para o Campeonato Mundial de Nairobi, no Quênia, inicialmente previsto para 2020 e remarcado para 2021 em função da pandemia global da COVID-19. Bicampeão brasileiro dos 800 m e 1.500 m e campeão sul-americano dos 1.500 m – ambas as conquistas no sub-20, Lucas, aos 18 anos completos, do dia 20 de fevereiro, deixou a cidade de Barra do Garças, onde mora, para treinar nas imediações do sítio de sua fa-

mília em Alto Araguaia, distantes 187 km, por causa da pandemia. "Estou muito bem na casa dos meus pais. Consegui manter os treinos, não tão fortes, mas bons para não perder a forma e poder atingir minhas metas em 2021", disse o atleta nascido na Chapada dos Guimarães e que treina com Sivirino Souza dos Santos na Barra do Garças Associação de Atletismo.

Além do índice para o Mundial, as metas de Lucas incluem novas vitórias no Campeonato Brasileiro e no Sul-Americano e buscar medalhas no Pan-Americano da categoria e no Troféu Brasil Caixa de Atletismo nas duas provas.

Lucas Pinho começou a praticar atletismo em 2014, aos 12 anos, ao ser convidado por Sivirino para treinar no Barra do Garças. Ele aceitou o convite e passou a morar na casa dos atletas da entidade, construída na Vila Olímpica da cidade para acolher jovens com talento para o atletismo e que não têm condições de levar o esporte adiante.

Os resultados não demoraram a surgir. Em 2015, por exemplo, foi campeão dos 1.000 m dos Jogos Escolares da Juventude, em Fortaleza. Na sequência, venceu os 2.000 m dos Jogos Escolares Sul-Americanos em Assunção, no Paraguai, dando início a importantes resultados

também nas competições organizadas pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBA), como no Campeonato Brasileiro Sul-18, disputado no Recife, em 2018, quando venceu os 800 m e os 1.500 m. Neste mesmo ano, ganhou o Sul-Americano Sub-18 de Cuenca, no Equador, nos 1.500 m.

Campeão sub-20 da Copa Brasil Caixa de Cross Country, realizada em fevereiro de 2020 em Serra, no Espírito Santo, ele disputou o Campeonato Pan-Americano da modalidade em Victoria, no Canadá, terminando em 2º lugar. Integrou em 2018 a equipe brasileira nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Bu-

enos Aires, na Argentina, e no Campeonato Pan-Americano Sub-20 de San José, na Costa Rica, em 2019.

O projeto tem atualmente 27 atletas na residência, conta com a ajuda de oito acadêmicos e de quatro professores, além de parcerias importantes com a Unimed Araguaia, a Escola Coopera, a Unident, a Climad Med, o Instituto de Cardiologia Dr. Pedro Ribeiro e a Mercúria Gabi, que atendem os atletas para consultas e exames e fornecem alimentos para a realização de cinco refeições diárias. A Caixa é a Patrocinadora Oficial do Atletismo Brasileiro.

INSS amplia serviço alternativo para receber documentação de segurados

Canceladas as edições de 2020 dos Jogos Regionais e Jogos Abertos do estado

A Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo decidiu na última segunda-feira (10) em cumprimento ao Decreto 64.862/2020, e seguindo as determinações do Centro de Contingência ao Coronavírus em São Paulo, cancelar as competições Jogos Regionais e Jogos Abertos Horácio Baby Barioni (Jogos Abertos do Interior), em razão da pandemia da COVID-19 (novo coronavírus).

Os Jogos Regionais são realizados em oito regiões esportivas do Estado e são classifi-

catórios aos Jogos Abertos Horácio Baby Barioni. Inicialmente, a competição estava prevista para o mês de julho e foi adiada para outubro, classificatória aos Jogos Abertos.

"Desde o início da pandemia, temos conversado diariamente e balizado nossas decisões junto ao Centro de Contingência. Lamentamos o cancelamento, mas temos de ter foco total na vida e na saúde. Esperamos estar de volta às competições em 2021", disse o secretário de Esportes do Estado, Aildo Ferreira.

Os beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) têm uma nova alternativa para entregar a documentação que falta para concluir a análise de seus requerimentos. Com as agências fechadas desde março, por causa da pandemia do novo coronavírus, o atendimento no instituto está sendo feito apenas remotamente. A novidade é o serviço chamado Exigência Expressa que, desde julho, está em vigor em São Paulo e agora será estendido a todo o país.

Passo a Passo

Os documentos poderão ser entregues em urnas que ficam na entrada das agências. O interessado deve depositar nelas cópias simples dos documentos solicitados pelo INSS na unidade mais próxima de sua residência.

Para assegurar a entrega dos documentos é preciso fazer agendamento pelo telefone 135 ou no site Meu INSS, tendo em mãos o número do protocolo do benefício em análise, nome e CPF da pessoa que efetivamente

depositará o envelope na urna.

Ao agendar o serviço de Exigência Expressa, o usuário deverá preencher o formulário de autodeclaração de autenticidade e veracidade das informações, incluindo o formulário e os documentos solicitados em envelope que deverá ser lacrado e identificado pelo lado de fora, com os seguintes dados: nome completo, CPF, endereço completo; telefone (mesmo que para recado), e-mail (se tiver) e número do protocolo do agendamento.

Depois disso, o cidadão deve depositar o envelope em urnas posicionadas nas portas das agências, pelo lado de fora. A caixa coleira fica disponível de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h. Segundo o INSS para pedidos de antecipação do auxílio-doença a Exigência Expressa não vale, nesses casos, os documentos só podem ser anexados pelo Meu INSS.

Não serão aceitos os documentos originais, somente as cópias, que não precisam ser autenticadas em cartório. É im-

prescindível, porém, que estejam legíveis e sem rasuras. A autenticação só é obrigatória quando se exige do segurado que apresente procuração para fins de recebimento de benefício.

Além da documentação solicitada é preciso colocar no envelope o formulário de cumprimento de exigência expressa. Esse documento pode ser retirado ao lado da caixa coleira e devem ser preenchidas todas as lacunas (nome completo, endereço com CEP, e-mail, data de entrega do envelope e relação de documentos). Ao final, basta assinar no campo da autodeclaração de autenticidade e veracidade das informações apresentadas. Não é necessário escrever qualquer informação do lado de fora do envelope.

Os papéis depositados na urna são escaneados e inseridos em sistema, para que os servidores do INSS possam dar continuidade ao processo. Para a conclusão da análise, é fundamental que sejam anexadas as cópias de todos os documentos solicitados.

O andamento do processo pode ser acompanhado pelo Meu INSS ou telefone 135.

Exigência Expressa

A Exigência Expressa já está disponível em 803 municípios, sendo 215 em São Paulo, 158 na Região Sul e 430 no Nordeste. Nas regiões Sul e Nordeste, o serviço está ativo em 588 cidades, incluindo 11 capitais: Aracaju (SE), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Maceió (AL), Natal (RN), Recife (PE), Salvador (BA), São Luís (MA) e Teresina (PI).

Apelidado de drive thru do INSS, o novo sistema se espalhou pelo interior e chegou também a outros importantes centros urbanos das duas regiões, como Campina Grande (PB), Caruaru (PE), Cascavel (PR), Caucaia (CE), Caxias do Sul (RS), Joinville (SC), Londrina (PR), Maringá (PR), Mossoró (RN), Pelotas (RS), Petrolina (PE), Ponta Grossa (PR) e Vitória da Conquista (BA). (Agência Brasil)

Cidade de São Paulo é candidata a Capital Mundial do Livro em 2022

A cidade de São Paulo é candidata para ser a Capital Mundial do Livro (World Book Capital) em 2022, título concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Por meio do programa World Book Capital, a UNESCO reconhece o compromisso das cidades em incentivar a leitura diária e o período de um ano. Com o lema "DiverCity: many stories, one city!", a candidatura é orientada pela diversidade que existe na cidade - diversidade de pessoas, culturas, gêneros, a diversidade étnico-racial, sexual, social, política e de pensamento que constrói São Paulo como ela é: uma cidade aberta, inclusiva, multicultural e com uma fascinante complexidade.

Para preparar a candidatura à certificação de Capital Mundial do Livro 2022, foi instituído o Grupo de Trabalho Intersecretaria

l com representantes das Secretarias Municipais de Educação (SME), Cultura (SMC), Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) e da Câmara Brasileira do Livro (CBL). O grupo é coordenado pelo Secretário de Relações Internacionais, Luiz Alvaro Salles Aguiar de Menezes, que possui vasta experiência no metaverso.

A capital paulista tem desenvolvido uma série de ações e projetos com o objetivo de tornar os livros e a leitura acessível a todos. Ao concorrer para Capital Mundial do Livro, a cidade de São Paulo busca fortalecer o trabalho de formação de leitores e a potência cultural de novas linguagens. A candidatura de São Paulo é apoiada pelas cidades de Buenos Aires (Argentina) e Tbilisi (Geórgia), pela Comissão Nacional do Brasil para Unesco, pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), pela União Brasileira

dos Escritores (UBE) e pela Rede Mundial de Governos e Líderes do Setor Cultural World Cities Culture Forum (WCCF).

"Desenvolver e empoderar nossos cidadãos para garantir o exercício da cidadania pela cultura, pela ciência e pela educação é prioridade para o município de São Paulo", afirmou o prefeito Bruno Covas, em carta enviada a UNESCO para a candidatura da capital paulista.

"A cidade de São Paulo é um território fértil para a literatura, às artes e para as manifestações culturais devido à diversidade de povos e nações que se encontram por aqui. Tornar São Paulo a Capital Mundial do Livro é uma ação para impulsionar a universalização do acesso à leitura e à cultura não só no nosso município, mas em todo país", declarou o secretário Luiz Alvaro.

"Fortalecer o nosso mercado editorial nacional e interna-

cionalmente é uma das principais propostas da Câmara Brasileira do Livro. São Paulo tem uma das maiores diversidades editoriais da América Latina e do mundo e é isso que queremos mostrar", comentou o Presidente da Câmara Brasileira do Livro, Vitor Tavares.

O ano de 2022 é simbólico para São Paulo e para o país, pois além do Bicentário da Independência do país, marco histórico que ocorreu na cidade de São Paulo, o ano também celebra o centenário da Semana de 22, evento que marcou a renovação artística brasileira e foi sediado na capital paulista. Em 2022 também está prevista a realização da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, a maior feira literária da América Latina.

A candidatura de São Paulo ao título de Capital Mundial do Livro 2022 será enviada para a Unesco até o dia 14 de agosto.

Prefeitura divulga 21º levantamento de ações internacionais de enfrentamento ao coronavírus

Em 11 de março, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou o estado de pandemia mundial por coronavírus. Com isso, a área de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo iniciou um levantamento internacional de ações e boas práticas realizadas para o enfrentamento da covid-19 com a finalidade de contribuir com as medidas de contenção que estão sendo aplicadas na cidade de São Paulo. A versão publicada na segunda-feira (10) é a mais recente.

O documento apresenta diversas ações implementadas

por cidades e países, como descontos fiscais e medidas econômicas, políticas de atendimento à população de rua, acolhimento a mulheres e crianças em situação de violência doméstica, medidas e serviços de saúde pública, restrições parciais ou totais de funcionamento de estabelecimentos privados, educação, transporte coletivo, fechamento de fronteiras, entre outros. O principal ponto em comum é o isolamento preventivo obrigatório e monitorado.

"O tempo é de mudanças e solidariedade. O combate ao

coronavírus é um desafio mundial e nossas principais armas são a ciência, a informação correta e a responsabilidade social. O momento exige união. Em São Paulo, estamos enfrentando a covid-19 com muita seriedade e transparência", afirmou o prefeito de São Paulo, Bruno Covas.

Semanalmente, serão disponibilizadas informações pessoais com mais de 60 anos, público mais vulnerável à COVID-19, reduziram 44% após o isolamento social. Segundo o programa Respeito à Vida, a redução nesse grupo impactou o número geral de pedestres, pois, historicamente, uma em cada três vítimas de atropelamentos é idosa.

Nos contratos de concessão, é estabelecido que cada concessionária presente à Artesp um Programa de Redução de Acidentes de Trânsito e Segurança Rodoviária - PRA, destinado a promover a melhoria no sistema viário, beneficiando condutores de motocicletas e veículos, de uma forma geral. A Agência estabelece diretrizes e metas, e acompanha de perto se elas estão sendo cumpridas. As medidas devem prever ações sobre a via, veículo e condutor, com in-

tervenções na engenharia, em ações operacionais, educativas e de apoio à fiscalização.

Gerido pela Secretaria de Governo, o Programa Respeito à Vida tem como objetivo desenvolver ações com foco na redução de acidentes de trânsito. Juntamente com a secretaria civil, iniciativa privada, terceiro setor e, em parceria com municípios, promove intervenções preventivas educativas, de engenharia e fiscalização.

Mais oito secretarias estaduais atuam no programa: Logística e Transportes, Transportes Metropolitanos, Educação, Segurança Pública, Saúde, Desenvolvimento Econômico e Direitos da Pessoa com Deficiência. Além disso, a iniciativa é responsável pela gestão do Infospa SP, sistema que publica mensalmente estatísticas sobre acidentes fatais de trânsito no Estado.

Número de mortes em acidentes nas rodovias sob concessão é o menor desde 2015

O número de mortes em acidentes caiu 16% entre janeiro e junho deste ano nas rodovias reguladas pela Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) e administradas pelas 20 concessionárias que integram o Programa de Concessões Rodoviárias. Foram 472 ocorrências no primeiro semestre ante 563 registrados no mesmo período de 2019.

É o menor número registrado no período desde 2015, quando teve início a série histórica do Programa Respeito à Vida, do Governo de São Paulo. Em média, a movimentação de veículos nas rodovias concedidas caiu 20% em relação ao primeiro semestre de 2019. A redução no tráfego, reflexo do isolamento social devido à pandemia da COVID-19, somada às ações de prevenção de acidentes, que não foram interrompidas no período,

contribuiu para a diminuição dos óbitos nas estradas.

"Ações de engenharia, educação e, principalmente, de fiscalização estão ocupando cada vez mais espaço em nossas rodovias, resultando na redução de acidentes com vítimas fatais", avalia o diretor geral da Artesp, Milton Persoli. "Estamos percorrendo o caminho correto e seguimentos desta maneira, inclusive, na retomada pós-pandemia, para que o trabalho preventivo possa ajudar a preservar vidas", afirma.

Especificamente no período da quarentena, a mortalidade por acidente que compreende de 24 de março a 30 de junho, foram contabilizadas 255 mortes em toda a extensão dos 10,8 mil quilômetros de malha rodoviária paulista sob concessão, 25% a menos que o mesmo período do ano passado, quando morreram 340

personas.

Fatalidades envolvendo pessoas com mais de 60 anos, público mais vulnerável à COVID-19, reduziram 44% após o isolamento social. Segundo o programa Respeito à Vida, a redução nesse grupo impactou o número geral de pedestres, pois, historicamente, uma em cada três vítimas de atropelamentos é idosa.

Nos contratos de concessão,



www.cesarneto.com

MÍDIAS
O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996. www.cesarneto.com tornou-se referência das liberdades possíveis. Twitter @CesarNetoReal ... Email cesar@cesarneto.com

+ CÂMARA (SP)
Em tempos de pandemia do mutante Coronavírus, o vereador Paulo Frange (PTB) pode ser o médico que o deputado federal Russomanno (REPÚBLICANOS ex-PRB) espera ter como vice na chapa em que disputará a prefeitura de São Paulo pela 3ª vez.

+ PREFEITURA (SP)
Conforme antecipado nesta coluna, em 2016 e em 2020 também, o comunicador Datena confirmou ontem que não será candidato à prefeitura paulistana. Sobre que seria vice de Bruno Covas (PSDB), só com a "benção" do vereador Milton Leite (DEM ex-PFL)

+ ASSEMBLEIA (SP)
Deputado Caruso (MDB), que jamais confirmou que o comunicador Datena seria sequer vice na chapa por reeleição de Bruno Covas (PSDB), olha pra História e lembra quando FHC (no PMDB) perdeu pro Jânio (PTB), sem 2º turno, na volta das diretas em 1985

+ GOVERNO (SP)
João Doria não ataca a "vacina" russa que Putin - Presidente desde 1999 - chama de "Sputnik 5" e vai começar a usar desde já. O dono do novo PSDB prefere apostar na vacina chinesa (em parceria com o Butantã). Quanto ao Paraná adorado, só observe

+ PRESIDÊNCIA (BR)
Jair Bolsonaro vai ter que negociar caso a caso, as grandes reformas e também que a Câmara Federal não proceda a abertura de um possível processo de Impedimento (cassação) dele em relação a um dos tantos pedidos. Em 2021 e na reeleição em 2022

+ PARTIDOS (BR)
O REPÚBLICANOS (ex-PRB) tá comemorando muito o fato do comunicador Datena ter desistido - pela 2ª vez porque a 1ª foi em 2016) ser candidato, sequer a vice do prefeito de São Paulo que disputará a reeleição 2020. O candidato Russomanno agradece

+ HISTÓRIAS
O Presidente (desde 1999) russo Putin, que se tornou um no Ozar do Século 21, anunciou ao mundo que já tem uma "vacina" contra a pandemia Covid 19. Além da Rússia, vai negociar com o Brasil - no Estado do Paraná - aterrissando aqui com a "Sputnik" 5

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Ipea: consumo aparente de bens industriais cresce 5,2% em junho

O Indicador Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais, medido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), cresceu 5,2% em junho, em comparação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O indicador mede a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno, acrescida das importações. Com a alta de 2,2% observada em maio, em relação a abril, o segundo trimestre de 2020 registrou queda de 19,6% na margem. O estudo foi elaborado pelo Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea e divulgado na terça-feira, (11) no Rio de Janeiro.

Ainda na comparação dessazonalizada, isto é, com ajuste sazonal, enquanto a produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) aumentou 16,2% em junho, as impor-

tações de bens industriais caíram 22,5%. Em relação a junho do ano passado, a demanda interna por bens industriais mostrou retração de 12,4%. Com isso, o segundo trimestre do ano apresentou queda de 19,7% na comparação interanual, não na margem, em relação ao verificado no mesmo período do ano passado. No ano de 2020, até junho, a queda acumulada atingiu 9,8%.

Na análise de 12 meses encerrados em junho, a demanda foi reduzida em 4,2%, enquanto a produção industrial, medida pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acumulou baixa de 5,6%.

O estudo revela que, em relação às grandes categorias econômicas, o bom desempenho de junho na comparação dessazonalizada foi bastante disseminado. Excetuando o segmento bens de

capital, que recuou 13,9%, todos os demais apresentaram variação positiva. Destaque para a demanda por bens de consumo duráveis, que subiu 72,1% na margem. Na comparação interanual, o resultado negativo foi generalizado, refletindo os efeitos da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus.

O Ipea apurou que, com relação às classes de produção, na comparação dessazonalizada, o bom desempenho registrado pelas grandes categorias econômicas se refletiu no resultado da demanda interna por bens da indústria de transformação, que aumentou 2,8% em junho sobre maio. O forte crescimento das importações de petróleo e gás natural no período levaram a indústria extrativa mineral a uma expansão de 59,7% na margem.

Levando em conta a análise setorial, o estudo do Ipea constatou que 15 dos 22 segmentos

pesquisados reduziram o índice de difusão, que mede o percentual dos segmentos da indústria de transformação, com aumento em relação ao período anterior, após ajuste sazonal, de 77% em maio para 68% em junho. O destaque positivo ficou com o segmento veículos, cuja alta na margem atingiu 72,4%.

Na comparação interanual, o resultado ainda é bastante negativo, analisou o Ipea. Somente quatro segmentos registraram crescimento em junho ante igual mês de 2019. Os segmentos outros equipamentos de transporte e farmacêuticos foram os destaques positivos, com altas de 41,6% e 15,4%, respectivamente. No resultado acumulado em 12 meses, quatro segmentos apresentaram variação positiva, entre eles o segmento alimentos, com alta de 0,9%, e produtos de borracha e de material plástico (+1,5%). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Líderes do Líbano foram alertados em julho sobre explosivos no porto

Autoridades de segurança do Líbano alertaram o primeiro-ministro e o presidente, mês passado, que 2,750 toneladas de nitrato de amônio armazenadas no porto de Beirute representavam um risco de segurança e poderiam destruir a capital, se explodissem, segundo documentos vistos pela Reuters e autoridades de segurança.

Pouco mais de duas semanas depois, os produtos químicos industriais foram pelos ares em uma enorme explosão que destruiu quase todo o porto e faixas da capital, matando pelo menos 163 pessoas, ferindo outros 6.000 e destruindo 6.000 prédios, segundo autoridades libanesas.

Um relatório da Direção Geral de Segurança Pública sobre os eventos que levaram a explosão incluiu referência a uma carta enviada ao presidente Michel Aoun e ao primeiro-ministro Hassan Diab, em 20 de julho.

Embora o conteúdo da carta não estivesse no relatório visto pela Reuters, uma autoridade superior de segurança disse que resumia as descobertas de uma investigação judicial, iniciada em janeiro, que concluiu que as substâncias químicas deviam ser postas em segurança imediatamente.

O relatório de segurança pública, que confirmou a correspondência ao presidente e ao primeiro-ministro ainda não havia sido publicada.

"Havia o risco de que esse material, se roubado, pudesse ser usado em um ataque terrorista", disse a autoridade à Reuters.

"No fim da investigação, o procurador-geral (Ghassan) Oweid preparou um relatório final que foi enviado às autoridades", disse, referindo-se à carta enviada ao primeiro-ministro e ao presidente pela Direção Geral de Segurança Pública, que supervisiona a segurança portuária.

"Eu os alertei que isso poderia destruir Beirute, se explodisse", afirmou a autoridade, envolvida na redação da carta e que se recusou a ter a identidade divulgada.

A Reuters não conseguiu confirmar a descrição da carta de maneira independente.

A Presidência não respondeu ao pedido por comentários sobre a carta de 20 de julho.

Um representante de Diab, cujo governo renunciou na segunda-feira (10), disse que o primeiro-ministro recebeu a carta em 20 de julho e ela foi enviada ao Conselho Supremo de Defesa para aconselhamento dentro de 48 horas. "O atual ministério recebeu o documento 14 dias antes da explosão e agiu em resposta a ela em questão de dias. As administrações anteriores tiveram seis anos e não fizeram nada." (Agência Brasil)

Facebook quer auditoria externa sobre relatório de revisão de conteúdo

O Facebook convidará especialistas externos para auditar de forma independente seu relatório trimestral sobre as métricas usadas para remover conteúdo de sua plataforma, afirmou a rede social na terça-feira (11), ao divulgar o sexto relatório.

Introduzido em 2018, o Relatório de Aplicação dos Padrões da Comunidade do Facebook fornece detalhes sobre o conteúdo removido em seus aplicativos por violações de políticas, incluindo violência, suicídio e discurso de ódio.

A empresa disse que dependeu mais da tecnologia de automação para revisar o conteúdo entre abril e junho, já que tinha menos moderadores nos escritórios devido à pandemia da covid-19.

Isso resultou na empresa tomando menos medidas em relação a conteúdo sobre suicídio, automutilação, nudez infantil e exploração sexual em suas plataformas, disse o Facebook em publicação em seu blog. (Agência Brasil)

Covid-19: Nova Zelândia põe maior cidade em lockdown após 102 dias

A Nova Zelândia anunciou na terça-feira (11) que fecharia sua maior cidade, Auckland, após descobrir quatro novos casos de covid-19, a primeira evidência de transmissão comunitária depois de ficar 102 dias livre do novo coronavírus.

A primeira-ministra Jacinda Ardern disse que Auckland entrará no nível três de restrições, a partir do meio-dia desta quarta-feira (12), por "precaução", o que significa que as pessoas terão que ficar longe do trabalho e da escola, e reuniões de mais de dez pessoas estão mais uma vez limitadas. A restrição será aplicada por três dias, até sexta-feira (14).

O diretor-geral de Saúde, Ashley Bloomfield, afirmou que quatro casos foram confirmados em uma única família. Uma pessoa está na casa dos 50 anos. Ninguém tinha histórico de viagens a outros países. Os integrantes da família foram testados e o rastreamento de contatos está em andamento.

"Isso é algo para o qual nos preparamos", disse Ardern, em uma entrevista coletiva, acrescentando que a cautela se deve ao fato de a origem do vírus ser desconhecida.

"Tivemos 102 dias e era fácil pensar que a Nova Zelândia estava fora de perigo. Nenhum país chegou tão longe quanto nós sem uma recaída. E porque nós fomos os únicos, tínhamos que ter um plano. E temos", disse.

Viagens para Auckland, na Ilha Norte, serão restritas, com exceção a moradores, afirmou.

Ardern também disse que o resto da Nova Zelândia entraria no nível dois de alerta amanhã, a partir do meio-dia, durante três dias. Isso significa que medidas de distanciamento social serão aplicadas novamente. Ela pediu que as pessoas não corram aos supermercados para estocar suprimentos.

A Nova Zelândia marcou 100 dias sem transmissão comunitária do coronavírus no domingo (9), mas pediu que as pessoas não baixassem a guarda, com países como Vietnã e Austrália, que já tiveram o vírus sob controle, agora lutando contra o ressurgimento de casos.

Paralelamente, uma vila de aposentados em Christchurch, na Ilha Sul da Nova Zelândia, foi colocada em lockdown, após moradores apresentarem sintomas de doença respiratória, afirmou hoje o New Zealand Herald. (Agência Brasil)

Conselho do FGTS aprova distribuição de R\$ 7,5 bi para trabalhadores

O Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) aprovou na terça-feira, (11) a distribuição de parte dos lucros para os trabalhadores. Serão creditadas nas contas vinculadas ao fundo R\$ 7,5 bilhões, equivalentes a 66% do resultado positivo de 2019. O resultado total do ano passa-

do foi de R\$ 11,32 bilhões.

Conforme a deliberação, os créditos devem ser pagos até 31 de agosto. A distribuição será feita proporcionalmente ao saldo de 31 de dezembro de 2019.

Segundo informações apresentadas durante o reunião do conselho, a distribuição dos recursos permitirá que o FGTS re-

nda rendimento de 4,90%, somados juros e correções obrigatórias. Dessa forma, o fundo passa a render mais que a poupança, que fechou 2019 com rentabilidade de 4,26%, e a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que terminou o ano passado em 4,31%.

A decisão do conselho não altera as hipóteses em que o trabalhador pode sacar o FGTS. No site da Caixa é possível obter mais informações, inclusive sobre os saques emergenciais do fundo devido aos efeitos da pandemia da covid-19 na renda dos brasileiros. (Agência Brasil)

Safra deste ano deve ser 3,8% superior à de 2019, prevê IBGE

A produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve fechar o ano de 2020 em 250,5 milhões de toneladas. Essa é a estimativa de safra feita em julho pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) se confirme, a produção será 3,8% superior à registrada

em 2019, ou seja, 9 milhões de toneladas a mais.

A estimativa de julho é 1,3% superior ao levantamento do IBGE feito no mês anterior. A área a ser colhida neste ano, de acordo com a estimativa, é de 64,9 milhões de hectares, ou 2,6% acima da área de 2019.

Entre as principais lavouras de grãos do país, são esperadas altas em 2020 nas safras de soja (5,9%), arroz (7,3%), trigo (4,1%) e sorgo (6,4%). O algodão herbáceo deve manter a produção de 2019. São esperadas quedas no milho (0,8%) e feijão (4%).

São esperadas altas para a cana-de-açúcar (2,4%), assim como o café (18,2%) e a laranja (4,1%).

Por outro lado, estima-se quedas nas safras de batata-inglesa (10,6%), banana (5,2%), tomate (5%), mandioca (0,3%) e uva (0,3%). (Agência Brasil)

Produção industrial cresce em 14 locais em junho, diz IBGE

A produção industrial cresceu em 14 dos 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na passagem de maio para junho deste ano. As maiores altas foram observadas nos estados do Amazonas (65,7%) e do Ceará (39,2%), de acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal divulgados na terça-feira, (11).

Também tiveram crescimento acima da média nacional (8,9%) os estados do Rio Gran-

de do Sul (12,6%), de São Paulo (10,2%) e Santa Catarina (9,1%). Completaram a lista dos estados com alta na produção Minas Gerais (5,8%), Paraná (5,2%), Pernambuco (3,5%), Pará (2,8%), Goiás (0,7%), Rio de Janeiro (0,7%), Bahia (0,6%) e Espírito Santo (0,4%).

A Região Nordeste, única a ter a produção de todos os estados calculada de forma conjunta, cresceu 8%. Mato Grosso foi o único local com queda (-0,4%).

Outros tipos de compa-

ração. Na comparação com junho de 2019, 12 dos 15 locais pesquisados tiveram queda na produção, com destaque para Espírito Santo (-32,4%) e Ceará (-22,1%). Os três locais com alta foram Pernambuco (2,8%), Mato Grosso (1,6%) e Goiás (5,4%).

No primeiro semestre do ano, houve redução em 13 dos 15 locais, na comparação com o mesmo período do ano

anterior. As maiores quedas foram observadas no Ceará (-22%), Espírito Santo (-20,8%) e Amazonas (-19,6%). Rio de Janeiro (2,3%) e Goiás (0,9%) foram os únicos locais com alta.

Já no acumulado de 12 meses, foram observadas quedas em 12 locais, com destaque para o Espírito Santo (-19,6%). Os estados com alta na produção foram Rio de Janeiro (4,4%), Goiás (2,2%) e Pará (0,4%). (Agência Brasil)

Dólar cai pela primeira vez em cinco dias, mas fecha acima de R\$ 5,40

Pela primeira vez em cinco sessões, o dólar caiu, influenciado por um movimento global de correção das altas dos últimos dias. O dólar comercial fechou na terça-feira (11) vendido a R\$ 5,415, com recuo de R\$ 0,05 (-0,91%).

A cotação abriu em alta. Pela manhã, chegou a subir 0,33%. Durante a tarde, a tendência in-

vertiu-se, e a moeda passou a cair. Na mínima do dia, por volta das 15h10, chegou a ser vendido a R\$ 5,37, até se estabilizar acima dos R\$ 5,40.

A expectativa do fechamento de um acordo para um pacote adicional de estímulos à economia norte-americana dominou as negociações. O mercado estava animado com comentários do

presidente Donald Trump de que parlamentares democratas que vieram reunir-se com ele para discutir as medidas. No entanto, a queda do dólar perdeu força depois de o líder republicano no Senado norte-americano, Mitch McConnell, negar que a conversa tenha ocorrido.

No mercado de ações, o dia foi marcado pelas oscilações. O

índice Bovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), encerrou esta terça aos 102,174 pontos, com recuo de 1,23%. O indicador seguiu a bolsa norte-americana. O índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, fechou o dia com queda de 0,38%, depois de operar em alta durante quase toda a sessão. (Agência Brasil)

Produção industrial paranaense cresce 5,2% entre maio e junho

A produção industrial paranaense cresceu 5,2% entre maio e junho deste ano, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal Regional divulgada na terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o segundo indicador positivo em sequência depois do impacto mais emblemático da crise provocada pelo novo coronavírus no setor. Houve retomada em 14 das 15 unidades da Federação que fazem parte do estudo e de 8,9% no indicador nacional nesse mesmo período.

O crescimento em estados de um salto de 24,1% entre abril e maio e renova os sinais de re-

cuperação da economia e da demanda do setor no Paraná. O Estado registrou crescimento de 1,2% em janeiro e 2,5% em fevereiro, mas a paralisação de algumas atividades e os impactos negativos da Covid-19 em nível global geraram quedas de 6% em março e 27,4% em abril. O resultado acumulado do semestre é de -8,6%, à frente do nacional, de -10,9%.

Na comparação com junho do ano passado, as perdas na indústria chegaram a 6,8%, mas estão entre as menores na comparação com os outros estados nesse recorte. Em abril de 2020, frente ao mesmo mês de 2019,

a indústria paranaense chegou a registrar queda de 30,7%. Esse também foi o mês da diferença mais acentuada em nível nacional, de -27,5%. No acumulado dos últimos doze meses houve perdas de 2% no Paraná.

Os resultados positivos indicam que a economia paranaense aponta para um certo resqueijamento. Houve saldo positivo de empregos em junho, expectativa de atração de R\$ 4,7 bilhões em novos investimentos privados nos próximos meses e o Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre foi positivo, muito em função da safra de verão e do dólar alto, o

que favoreceu as exportações de origem paranaense. O saldo da balança comercial em junho também foi favorável ao Estado e ficou em US\$ 645,9 milhões.

O último boletim econômico conjuntural aponta que 98% das empresas do Estado já retomaram a produção. Em todo o Paraná apenas 2.667 empresas (1.799 inseridas no Simples Nacional e 868 no Regime Normal) seguiram fechadas na semana passada. Setorialmente, a indústria de alimentos opera em 108,2% da capacidade, a indústria de transformação já atingiu 104,5%. (AENPR)

Congresso marca três reuniões para analisar todos vetos presidenciais

Anvisa quer reforçar medidas contra covid-19 em aeroportos e aeronaves

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) vai abrir uma consulta pública sobre o reforço nas estratégias de combate à covid-19 em aeroportos e aeronaves. O texto com a proposta de resolução será publicado em breve no Diário Oficial da União, estabelecendo prazo de 15 dias para o envio de contribuições.

"A medida visa dar plenas condições aos fiscais da vigilância sanitária de cumprirem a Portaria Interministerial 1/2020, que prevê a restrição excepcional e temporária da entrada e saída de estrangeiros no país, conforme recomendação técnica da Anvisa", informou o órgão, por meio de nota.

De acordo com a agência, o objetivo é dar suporte regulatório aos fiscais que atuam em aeroportos para que possam determinar e exigir certas condutas de passageiros, instalações comerciais e responsáveis pelos meios de transporte, de forma a controlar a disseminação do novo coronavírus.

A proposta de regulamentação, segundo o comunicado, também busca reforçar medidas de combate à pandemia, incluindo o uso de máscaras, a adoção de distanciamento social e a higienização das mãos. (Agência Brasil)

São Paulo registra 25,5 mil mortos e 639,5 mil casos de coronavírus

O estado de São Paulo registrou 25.571 mortes e 639.562 casos confirmados do novo coronavírus (covid-19) na terça-feira (11). O número de pessoas recuperadas chegou a 437.647, sendo que 77.864 chegaram a ser internadas até receber alta hospitalar.

Dos 645 municípios paulistas, houve registro de ao menos uma pessoa infectada em 641 cidades, e ao menos uma morte em 497 cidades.

As taxas de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) chegaram a

57,2% na Grande São Paulo e 58,6% em todo o estado. Estão internados 12.723 pacientes, sendo 7.245 em enfermaria e 5.478 em UTI.

Dos infectados pelo novo coronavírus em São Paulo, 298.107 são homens e 335.511 mulheres, e não consta informação de sexo para 5.944 casos.

Entre as vítimas fatais, estão 14.751 homens e 10.820 mulheres. Os óbitos continuam concentrados em pacientes com 60 anos de idade ou mais, totalizando 75,3% das mortes. (Agência Brasil)

PF e MPF cumprem mandados contra fraudes no fundo de pensão Postalis

A Polícia Federal e o Ministério Público Federal (MPF), com apoio dos Correios, cumpriram na terça-feira, (11) seis mandados de busca e apreensão no estado do Rio de Janeiro. A chamada Operação Rebate investiga o uso de empresas de fachada para desviar dinheiro do fundo de pensão Postalis.

De acordo com o MPF, o diretor-presidente de uma grande instituição financeira, cujo nome não foi divulgado, desviava recursos de fundos de investimento que recebiam aportes do Postalis por meio da dissimulação de taxas de comissão (rebates) repassadas para duas empresas vinculadas ao investigado.

Os mandados cumpridos buscam reunir provas sobre a prática de crimes, como lavagem de dinheiro e também localizar bens

de alto valor supostamente adquiridos pelo investigado, como joias, metais e pedras preciosas pagas com o uso de dinheiro em espécie, em valores superiores a R\$ 45 milhões.

Em nota, os Correios destacam que têm cooperado com as investigações. "Desde junho de 2019, o MPF conta com apoio irrestrito da atual gestão, que colabora, de todas as formas possíveis, para que as inquirições alcancem os melhores resultados possíveis para a sociedade. Paralelamente, a empresa tem adotado padrões rígidos de compliance e governança internos, bem como nas relações com suas subsidiárias, visando garantir a transparência de suas ações e a incolumidade do patrimônio de seus empregados", diz o texto. (Agência Brasil)

Justiça autoriza saída de Michel Temer do Brasil

A Justiça Federal autorizou a saída do país do ex-presidente da República Michel Temer. Ele foi nomeado pela Presidência da República para integrar uma missão humanitária ao Líbano, onde uma explosão, ocorrida na semana passada, deixou dezenas de mortos e feridos. O período da viagem será de 12 a 15 deste mês.

A informação foi confirmada por Eduardo Carmelos, advogado do ex-presidente. Filho de libaneses, Temer é réu em dois processos relacionados à Operação Descontaminação, por isso precisa de autorização judicial cada vez que tiver que sair do país.

A autorização foi concedida pelo juiz da 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro. (Agência Brasil)

Os líderes partidários do Congresso Nacional definirão, em reunião na terça-feira (11), que realizará três sessões conjuntas, a partir desta quarta-feira, (12), para analisar todos os vetos presidenciais. Já a proposta de emenda à Constituição (PEC) que torna permanente o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) foi pautada para ser votada no Senado no dia 20 de agosto.

A presidência do Senado divulgou uma nota informando que nesta quarta-feira serão

analisados 17 vetos presidenciais e também dois projetos de lei que abrem crédito suplementar para ministérios. Na Câmara, a votação a votação está prevista para iniciar às 10h, no Senado, às 16h e às 19h no momento com deputados.

A princípio, a análise dos vetos será feita por ordem cronológica. Seguindo esta tendência, a votação deve começar pelo veto 56/2019, com 24 dispositivos barrados pelo presidente ao chamado Pacote Anticrime (PL 6.341/2019).

Além desta quarta-feira, também estão agendas votações para votação de vetos para os dias 19 de agosto e 2 de setembro. No total, o Congresso Nacional pretende analisar 44 vetos.

Para que um veto presidencial seja derrubado é preciso o voto de, pelo menos, 257 de aprovados e de 41 senadores.

O relator, senador Flavio Arns (Rede-PR) preferiu parecer favorável ao texto.

Por se tratar de uma PEC, no Senado a proposta precisa ser aprovada com, pelo menos, 49 votos em dois turnos. Se o texto for modificado, a PEC retorna para a Câmara, que aprovou o texto no dia 21 de julho.

O Fundeb é a principal fonte de financiamento da educação básica no Brasil e, pela Constituição, expira no dia 31 de dezembro deste ano. (Agência Brasil)

O Senado também marcou para dia 20 para a votação da PEC 26/2020, que torna o Fundeb permanente e amplia a participação da União para 23%.

Observatório de Favelas destaca racismo estrutural no impacto da covid

A sétima edição do Mapa Social do Corona, produzida pelo Observatório de Favelas, destaca o peso do racismo estrutural no impacto da covid-19 sobre as populações negras e faveladas do Rio de Janeiro. Para o Observatório, esse é um dado fundamental para entender os efeitos da pandemia na sociedade brasileira. De acordo com a publicação, quase 40% dos casos no Rio de Janeiro, tanto os confirmados como os óbitos, têm insuficiência de informação sobre a incidência da doença nessa população.

"Tal prática revela outra face do racismo institucional nas práticas governamentais da gestão de saúde. Desconstruir a importância destes dados é também minimizar a vida e o direito à saúde da maior parcela da população brasileira", indica o mapa.

O mapa indicou também que apesar da contaminação comunitária ter começado pela zona sul da cidade, considerando de renda mais alta, os bairros que registraram mais casos

e maior número de óbitos foram os mais interiorizados, com menos renda e maior presença da população mais empobrecida.

"Até a realização deste texto, a taxa de letalidade na zona sul do Rio de Janeiro é de 5% de óbitos, ao passo que em uma favela em Campo Grande esta taxa chega a 26,9% de óbitos", diz o estudo.

O estudo evidencia que o maior número de óbitos ocorre em alguns dos bairros em que a presença da população negra, considerados os pretos e pardos somados, superam 60%.

Com exceção da Barra da Tijuca, na zona oeste, bairro com características de classe média alta, todos os bairros de classes mais ricas da cidade têm uma proporção de óbitos baixa, excluídos os que também têm favelas e/ou áreas de grande densidade populacional, como Copacabana, na zona sul, e a Tijuca, na zona norte.

Ainda de acordo com o estudo, a desigualdade pode ser

percebida também quando se avalia o perfil etário dos óbitos. Na Cidade de Deus, por exemplo, a taxa de óbitos entre as faixas de 20 anos até 49 anos de idade chega a 3,92%, ser mais que o dobro do que na Barra da Tijuca, com 1,64%. A média de idade geral de óbitos pela covid-19 em Botafogo é de 77,9 anos. Na Rocinha, o número cai para 68,7 anos, o que evidencia uma diferença de quase 10 anos entre o bairro de classe média e a favela.

Para o Observatório de Favelas essas análises e resultados de edições anteriores mostram como a distribuição majoritária das populações negras nos bairros periféricos e favelas correspondem às desigualdades no impacto que a covid-19 tem sobre diferentes locais na cidade, ainda que haja subnotificação dos casos, grande dificuldade de acesso ao atendimento formal e aumento das mortes domiciliares, principalmente nos territórios mais vulneráveis.

Equipamentos de saúde Outra constatação do mapa

Publicado guia com novos critérios para triagem de doadores de sangue

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou um guia com novos critérios para a triagem clínica e epidemiológica de candidatos a doação de sangue. Em vigor desde o dia 7 de agosto, o material atualiza as orientações aos serviços de hemoterapia.

A norma elimina, por exemplo, a restrição de doação de sangue por homens que tiveram relações sexuais com outros homens e/ou com parceiras sexuais destes nos últimos 12 meses antes do procedimento.

"Além de formalizar novas recomendações para o setor, o guia será um instrumento para

coleta de contribuições da sociedade sobre a proposta de inclusão dos novos critérios. Para isso, foi disponibilizado um formulário para o envio de sugestões", informou a Anvisa.

O prazo da consulta será de 180 dias, contados a partir desta segunda-feira (10), ou seja, até 5 de fevereiro de 2021.

O fim da restrição de doação de sangue por homens que tiveram relações sexuais com outros homens e/ou com suas parceiras sexuais atende a uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou a medida inconstitucional.

Além da inclusão de novos critérios a serem aplicados, o guia traz sugestões de requisitos que possam ser avaliados na história da pessoa candidata à doação, independentemente dos grupos populacionais que representem, buscando a triagem de indivíduos de baixo risco na população geral para a doação de sangue.

Propostos na forma de recomendações, os critérios, segundo a agência, foram pactuados com especialistas da Rede Nacional de Serviços de Hematologia e Hemoterapia e já vêm sendo aplicados desde a formalização da decisão do STF, em junho deste ano.

A Anvisa também coordena a

elaboração de um informativo destinado à sociedade sobre a doação e a transfusão de sangue mais seguras, com participação de especialistas e de representantes da comunidade LGBTQI+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersexo e outras orientações sexuais e grupos).

"O objetivo é esclarecer e reforçar informações importantes para a pessoa que queira doar sangue", informou a agência. Acesso a internet do guia aqui. Para enviar sugestões ao conteúdo da publicação, basta acessar o formulário de contribuições. (Agência Brasil)

Senai já entregou mais de 2 mil respiradores recuperados a hospitais

Um balanço divulgado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) na terça-feira (11) aponta que, desde o início da pandemia do novo coronavírus no país, 2.007 ventiladores pulmonares foram consertados gratuitamente por 700 voluntários e devolvidos a instituições de saúde em 336 municípios de 24 estados e no Distrito Federal. A estimativa é de que cada equipamento possa salvar até 10 vidas. Segundo o Senai, os estados de São Paulo (683), Bahia (245) e Minas Gerais (240) foram os que mais receberam aparelhos.

Os ventiladores, importantes no tratamento de doentes graves da covid-19, estavam sem uso e foram restaurados graças à união de 28 instituições e empresas.

Desde 30 de março foram recebidos 3.989 respiradores de todos os estados, desse total 951 estão em manutenção e 173 passam por calibração, última etapa antes da devolução ao serviço de saúde. A maioria dos equipamentos restaurados precisava de novas peças para voltar a operar.

"A iniciativa de consertar esse equipamento hospitalar fundamental para salvar as vidas de quem tem as formas mais graves da doença contribui de forma expressiva para o árduo trabalho que está sendo realizado pelos profissionais da saúde e para reduzir a necessidade de importação do equipamento", avalia o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Braga de Andrade.

A parceria conta com unidades

do Senai, grandes empresas, ministérios e da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial e da Associação Brasileira de Engenharia Clínica. Além do Senai, investiram mais de R\$ 4 milhões em aquisição de peças para viabilizar o reparo dos equipamentos a Petrobras, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a Votorantim e a aliança Todos pela Saúde, entre outros doadores.

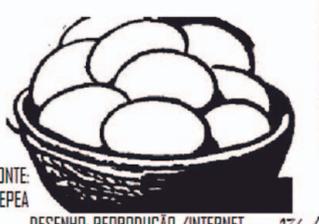
"Estamos vivendo um ponto de inflexão na história da humanidade e vamos extrair muitas lições. O Senai se sente muito honrado da parceria construída nesta iniciativa, exemplo de ação cidadã que mobiliza indivíduos, empresas e organizações em prol do bem comum, da afirmação de um projeto de país que

nasce no valor à vida", afirma o diretor-geral do Senai, Rafael Lucchesi.

Produção nacional O Senai também tem uma iniciativa para ampliar a oferta do número de ventiladores pulmonares produzidos nacionalmente. Ação apoiada sete empresas que já possuem a capacidade de fabricar mais de 5 mil respiradores por mês. As indústrias Delta Life e GreyLogix, em parceria com Institutos Senai de Inovação, já obtiveram a certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A previsão é que ambas produzam de 700 a 1,1 mil equipamentos mensais, que chegarão ao mercado a preços inferiores aos praticados atualmente. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

OVOS: EXPORTAÇÕES DIMINUEM



Fonte: CEPEA

DESENHO: REPRODUÇÃO / INTERNET 136 / 20

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Lembre sempre de lavar as mãos

Tomar mais de uma vacina não significa maior proteção, diz infectologista

Três vacinas estão com testes em andamento no Brasil atualmente, após aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a realização de estudos. Todas estão em fase avançada de testes, na chamada pesquisa clínica, ou seja, aplicação em humanos. São elas a vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e pelo laboratório AstraZeneca, com testes feitos pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); a Coronavac, parceria firmada entre o Instituto Butantan e o laboratório chinês Sinovac Biotech; e a do laboratório Pfizer.

O desenvolvimento de uma vacina ocorre em etapas. A primeira é a laboratorial, onde é feita a avaliação de qual a melhor composição para o produto. A segunda etapa, chamada de pré-clínica, é a de testes em animais. A terceira é a fase clínica, de testes em humanos. Se os testes forem satisfatórios, a vacina é submetida ao registro na agência regulatória. Mesmo após o registro, a vacina é monitorada no pós-mercado pela Anvisa.

Apesar de haver três opções de vacinas em teste no país, o infectologista Nancy Bellei, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), alerta que tomar mais de um tipo não significa que a pessoa ficará mais protegida contra a covid-19. "A pessoa vai tomar uma vacina, vamos aguardar os estudos e ver depois se há uma vacina melhor que a outra. Apesar de tomar uma vacina só, não tem nenhuma que a gente recomenda tomar uma e outra. Ninguém sabe isso ainda sobre a vacina contra covid-19 e pode ser até pior".

Nancy explica que há dois cenários considerados para os resultados das vacinas: o funcionamento delas por um período de tempo em médio prazo, em

que funcionarão de forma semelhante à produção de anticorpos que se tem visto nas pessoas infectadas pela doença. O outro seria um resultado em longo prazo, ou seja, quanto essas vacinas vão ter um papel de estimular a imunidade celular — considerada permanente, assim como ocorre em doenças como o sarampo.

"A saída, em médio prazo, parece que é possível, porque essas vacinas induzem produção de anticorpo e aí boa parte das pessoas vacinadas estaria protegida, você diminui a chance de transmissão. Em longo prazo, o ideal é que essas vacinas pudessem ativar a imunidade celular, que seria a imunidade de memória, porque os títulos de anticorpos — quantidade presente — na infecção natural eles caem, em geral, e a gente precisa ter imunidade de celular", disse.

Segundo a médica, o que se conhece até o momento é que as pessoas que têm a infecção por covid-19 vão perdendo os anticorpos. "Há estudos mostrando que, em torno de 100 dias, resta o nível de anticorpos, só que não sabemos o quanto resta de imunidade celular que permite responder à nova infecção se a gente encontrar o vírus daí a algum tempo. Nós não sabemos isso ainda", disse ao ressaltar que o sarampo é uma doença que só surge pouco tempo para se desenvolver estudos.

"Quem já teve infecção, a gente não sabe se vai ter uma proteção em longo prazo, então muito menos ainda conseguimos antever se as vacinas vão ter o mesmo efeito em longo prazo quanto tempo. Porque se elas não tiverem, vai ser como uma vacina de gripe, que você tem que dar toda hora de novo".

Nancy Bellei afirma que se

as vacinas não tiverem a competência de ativar a imunidade celular, o problema não será resolvido em longo prazo. "É totalmente diferente, imunidade celular não é anticorpo, ela é a memória imunitária que a gente faz com algumas doenças — sarampo, caxumba, rubéola, catapora, que nunca mais a gente pega porque tem imunidade. Eu não sei o quanto essas vacinas vão estimular a imunidade celular para que a gente, se encontrar o vírus novamente, mesmo sem ter anticorpo, rapidamente o produza".

De acordo com a infectologista, houve prova de imunidade celular em algumas vacinas, mas não se sabe na prática o quanto isso será aplicado. "Há alguns estudos com essas vacinas, mas não permitem dizer isso na prática, só depois de aplicar e ter os estudos".

Ela explica que a imunidade celular é resultado da ação de defesa de células que são ativadas quando chega um organismo estranho no corpo da pessoa. "É diferente da imunidade humoral, que são os anticorpos. Eles estão na circulação, independentemente de serem ativados. A imunidade celular é mais permanente, mais definitiva, e a imunidade humoral é definitiva se eu tenho imunidade celular. Se não, ela é transitória".

CoronaVac

A vacina chamada de CoronaVac está em fase adiantada de testes, na terceira etapa, chamada clínica, de testes em humanos. Na produção da CoronaVac, o novo coronavírus é introduzido em uma célula do tipo Vero, cultivada em laboratório. O vírus se multiplica e, no final, é inativado e incorporado à vacina que será aplicada na população. Com a aplicação da dose, o sistema imunológico passaria a produzir anticorpos contra o agente causador da covid-19.

O anúncio de produção da vacina pelo governo de São Paulo ocorreu em 11 de junho, após parceria firmada entre o Instituto Butantan e o laboratório chinês Sinovac Biotech. O investimento do Instituto Butantan nos estudos, na fase clínica, é de R\$ 85 milhões.

"Nessa vacina, você vai ter todos os componentes do vírus. Então alguns advogam que com uma vacina desse tipo, haveria mais chance de ela ser mais imunogênica [maior capacidade de estimular uma resposta imunológica], já que você está oferecendo grande quantidade de proteínas diferentes que podem estimular o sistema imune", disse a Nancy Bellei.

Ela acrescenta que as vacinas com vírus inteiros normalmente são mais reatogênicas, ou seja, causam mais reação. "Então, existe sempre essa discussão: você quer uma vacina que seja muito imunogênica, mas não quer que seja muito reatogênica". Segundo a médica, isso é o que ocorre em geral com vacinas desse tipo, e é preciso aguardar os resultados dos testes.

A terceira etapa — os testes em humanos — é dividida em três fases. As fases 1 (inicial, que avalia se a vacina é segura) e 2 (que conta com maior quantidade de voluntários e avalia a eficácia do produto) já foram executadas na China, com sucesso. A Fase 3 dessa terceira etapa está sendo realizada no Brasil, com 9 mil voluntários de todo o país, e foi iniciada em São Paulo.

Entrará na etapa de registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária e então começará a ser produzida em larga escala. A expectativa do Instituto Butantan é de que a vacina poderá estar disponível para a população em junho de 2021, com fornecimento ao SUS, o Sistema Único de Saúde, de forma gratuita.

O Butantan tem capacidade de produzir 1 milhão de vacinas por dia. As primeiras pessoas a serem vacinadas no Brasil devem ser aquelas dos grupos de maior risco, como idosos e/ou com comorbidades, ou seja, doenças pré-existentes.

Oxford

Desenvolvida pela Universidade de Oxford e pelo laboratório AstraZeneca, essa vacina usa um vetor viral — baseado em um vírus modificado — que atinge chimpanzés, mas não humanos, ao qual é acrescida uma proteína que o novo coronavírus usa para invadir células, para induzir a produção de anticorpos — em vez de um vírus inativo. A vacina já está na Fase 3 dos ensaios clínicos, a última etapa de testes em seres humanos para determinar a segurança e eficácia.

Apesar disso, existem inúmeros trabalhos que determinam que a porção do vírus que estimula os anticorpos neutralizantes é a da proteína Spike — usada para penetrar nas células. "Para o vírus entrar na célula, ele tem que se ligar em um determinado ponto, que está na proteína S [Spike]. Vacinas que trabalham com a produção de proteína S, por meio de RNA mensageiro ou com o vetor de adenovírus — carregando um pedaço genético dessa proteína — estimulam diretamente a nossa produção de anticorpo neutralizante, que evita que o vírus se ligue ao receptor".

A infectologista afirma que, dessa forma, as vacinas seriam menos reatogênicas — causariam menos reações —, mas seriam mais específicas. "Se eventualmente o vírus tiver uma mutação nessa região da proteína Spike, no futuro uma vacina desse tipo teria que ser modificada, porque não mais reconheceriam o vírus, por se tratar de uma região muito específica", disse.

Para a realização do estudo clínico da vacina, foi firmado acordo entre a Universidade de Oxford e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Em São Paulo, com a viabilização financeira da Fundação Lemann no custeio da infraestrutura médica e de equipamentos necessários, os testes tiveram início em 20 de junho. Em pouco mais de um mês, cerca de 1,7 mil vol-

untários, de um total de 2 mil a serem recrutados na capital paulista, já foram selecionados e tomaram a vacina.

Segundo a Unifesp, o recrutamento continua e os voluntários estão sendo acompanhados de perto para que os pesquisadores monitorem a saúde deles, assim como segurança e eficácia da vacina. No Rio de Janeiro, serão 2 mil testados e, em Salvador, mais mil voluntários recrutados.

A expectativa é de que a vacina tenha seu dossiê de registro apresentado à Anvisa ainda neste ano. A partir daí, as doses produzidas serão disponibilizadas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde, para serem aplicadas na população.

Pfizer

No fim de julho, a Pfizer e a BioNTech anunciaram a escolha do Brasil como um dos locais para a fase clínica de seu programa de vacina à base de RNA mensageiro, o Projeto Lightspeed, contra o novo coronavírus. A Fase 2 dos testes clínicos — em humanos — está sendo conduzido em São Paulo, no Centro Paulista de Investigação Clínica, e na Bahia, na Instituição Obras Sociais Irmã Dulce.

As pesquisas baseiam-se em potenciais vacinas de RNA mensageiro (mRNA), produzido sinteticamente, que tem como objetivo estimular a produção de uma proteína semelhante ou idêntica à do vírus no organismo. Essa proteína deve ser capaz de estimular o sistema imune a produzir células de defesa, fazendo com que a pessoa entre em contato com o vírus, já então desenvolvido imunidade.

"Esse tipo de vacina a gente nunca utilizou. Nessa [vacina] de RNA mensageiro, haveria uma indução de a gente produzir essa proteína e aí o nosso sistema de anticorpos a reconheceria. Então a gente teria uma proteção. Mas essa é a vacina mais diferente de todas, é uma plataforma de vacina que nunca foi utilizada, então é mais difícil ainda antecipar vantagens e desvantagens", disse a infectologista.

Nancy explica que essa vacina se assemelha à de Oxford porque trabalha com a indução de proteína, por meio de RNA mensageiro, e a outra pelo vetor de adenovírus. Ela avalia que ambas têm potencial para serem bem sucedidas.

Segundo a Pfizer, diferentes reações das vacinas convencionais, as vacinas de mRNA são potencialmente mais rápidas de serem produzidas. A expectativa é apresentar em outubro os resultados dos estudos para autorização das vacinas de todo o mundo e a partir daí, elas avaliarão como será feita a distribuição. A meta é produzir 100 milhões de doses neste ano e mais 1,3 bilhão em 2021.

Quarta vacina

O governo do Paraná firmou parceria com a China para

iniciar a testagem e a produção de outra vacina contra covid-19 no estado, por meio do Instituto de Tecnologia (Tecpar). O termo de confidencialidade assinado com a empresa estatal chinesa Sinopharm possibilitará a realização da terceira fase de testes — aplicação em humanos — no Paraná. A expectativa é que o processo possa começar ainda neste mês de agosto.

O tipo de vacina a ser testado é a inativada e o prazo de fornecimento, caso os testes clínicos apresentem resultados satisfatórios, está previsto para o segundo semestre de 2021.

Governo federal

O governo federal assinou, na última quinta-feira (6), a medida provisória (MP) que abre crédito extraordinário de R\$ 1,9 bilhão para viabilizar a produção e aquisição da vacina após a conclusão dos testes e registro na Anvisa. A transferência de tecnologia na formulação, envase e controle de qualidade da vacina será realizada por meio de um acordo da AstraZeneca com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde.

De acordo com o governo, embora seja baseada em nova tecnologia, essa plataforma já foi testada anteriormente para outras doenças, como, por exemplo, nos surtos de ebola e Mers (síndrome respiratória e sistêmica), causada por outro tipo de coronavírus, e é semelhante a outras plataformas da Bio-Manguinhos/Fiocruz, o que facilita sua implantação em tempo reduzido.

Além disso, a Fiocruz recebeu R\$ 100 milhões em doação de um grupo de empresas, para investir no aprimoramento de suas instalações que serão usadas na produção da vacina da covid-19. A primeira etapa de adequação inclui a construção de um laboratório para controle de qualidade de 100 milhões de doses importadas da AstraZeneca, a partir de dezembro. A previsão é que a fábrica esteja totalmente concluída no início de 2021, quando será possível a incorporação total da tecnologia pelo Brasil e a realização de todo o processo de produção da vacina no país.

"A Fundação Lemann articulou a venda dos testes da vacina de Oxford ao Brasil e financiamento dos testes por entender a importância de o país ter acesso à vacina. Agora participa também da doação para a montagem da fábrica que possibilita a autonomia na produção. São passos importantes para garantir resposta ao enfrentamento da covid-19 e para oferecer à sociedade brasileira um legado público na área da saúde que irá beneficiar todo o país nesse e em outros desafios", disse Denis Mizne, diretor executivo da Fundação Lemann.

Parte das instituições dessa coalizão também apoiará a construção de uma fábrica similar no Instituto Butantan, em São Paulo, que está tendo a Coronavac. (Agência Brasil)

Palestra gratuita na startup Hi-lo Moda vai abordar tema sobre negócios e expansão

O empresário Julian Tonioli, sócio da Audadas, profetizou a palestra "Como tornar sua negócios atrativo para investidores", dia 12, às 17h, dentro da start up Hi-lo-moda.

Especialista em gestão, fusões e aquisições, Julian, atuou há mais de 20 anos no mercado em vendas e operações, além de ser fundador de um milhão de reais. A start up é uma plataforma que usa o serviço de consultoria de imagem a um marketplace e a um clube de assinaturas. No clube, as clientes recebem peças em casa semanalmente, numa espécie de assinatura. As roupas são recolhidas e entregues sempre no mesmo dia da semana.

A palestra ocorrerá no Instagram @hilo-moda.

sobre o mercado de M&A (fusões e aquisições) no ano 2020 com o cenário da Covid-19, abordará sobre gestão eficiente em tempos de incerteza e ainda falará sobre o cenário para plano de retomada de uma empresa.

A HI-LO, fundada recentemente pela publicitária Rafaela Gimenes, foi criada com o investimento de um milhão de reais. A start up é uma plataforma que usa o serviço de consultoria de imagem a um marketplace e a um clube de assinaturas. No clube, as clientes recebem peças em casa semanalmente, numa espécie de assinatura. As roupas são recolhidas e entregues sempre no mesmo dia da semana.

A palestra ocorrerá no Instagram @hilo-moda.

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

- EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE VIGÊNCIA DE 90 DIAS - PROCESSO Nº 14/2020 - 01017 - 01017 - 01017**
EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE VIGÊNCIA DE 90 DIAS - PROCESSO Nº 14/2020 - 01017 - 01017 - 01017
EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE VIGÊNCIA DE 90 DIAS - PROCESSO Nº 14/2020 - 01017 - 01017 - 01017
- EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE VIGÊNCIA DE 90 DIAS - PROCESSO Nº 14/2020 - 01017 - 01017 - 01017**
EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE VIGÊNCIA DE 90 DIAS - PROCESSO Nº 14/2020 - 01017 - 01017 - 01017
- EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE VIGÊNCIA DE 90 DIAS - PROCESSO Nº 14/2020 - 01017 - 01017 - 01017**
EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE VIGÊNCIA DE 90 DIAS - PROCESSO Nº 14/2020 - 01017 - 01017 - 01017
- EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE VIGÊNCIA DE 90 DIAS - PROCESSO Nº 14/2020 - 01017 - 01017 - 01017**
EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE VIGÊNCIA DE 90 DIAS - PROCESSO Nº 14/2020 - 01017 - 01017 - 01017
- EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE VIGÊNCIA DE 90 DIAS - PROCESSO Nº 14/2020 - 01017 - 01017 - 01017**
EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE VIGÊNCIA DE 90 DIAS - PROCESSO Nº 14/2020 - 01017 - 01017 - 01017

Com interlocação do Estado, Renault e sindicatos fecham acordo

Após 20 dias de paralisação e tratativas, a Renault Brasil e os centrais sindicais chegaram a um acordo, uma proposta para adequação necessária com os colaboradores e a montagem. Com o diálogo transparente feito pela interlocação da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho, o acordo do governo implica na readmissão imediata dos 747 trabalhadores, manutenção dos empregos e um pacote salarial de quatro anos que inclui a data base, com vigência de setembro de 2020 a agosto de 2024, entrar em lay-off (redução temporária dos períodos normais de trabalho) pelo prazo inicial de 5 meses após o processo de reinte-

gração ou retomar as atividades na produção, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e abono salarial.

A votação da proposta foi aprovada com 97,96% pelos trabalhadores na terça-feira (11), em assembleia online. Com isso, os colaboradores voltam ao expediente normal a partir desta quarta-feira (12) com exceção dos trabalhadores readmitidos que ficarão em casa, mas recebendo salário, até que seja concluído o PDV (Plano de Demissão Voluntária), no dia 20 de agosto.

"Por determinação do governador Carlos Massa Ratinho Junior, o processo de diálogo, durante este período, entre sindi-

catos e demais representantes da Renault Brasil, foi tratado de forma transparente até que se chegasse a um acordo que gerasse estabilidade a classe com geração de empregos e renda", explicou o secretário Mauro Rosenkbench, que acompanhou diariamente as tratativas.

"Sempre estivemos abertos ao diálogo. As bases do acordo coletivo aprovado respondem aos desafios de adequação de estrutura e de competitividade que a empresa já vinha buscando, com soluções como o PDV, flexibilidades, além de todos os aspectos de competitividade definidos até agosto de 2024", afirma Ricardo Gondo, presidente da Renault do Brasil.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC), Sérgio Buda, apesar de difícil, se conseguiu estabelecer uma negociação com a Renault e desenvolver uma proposta que garantisse a readmissão dos trabalhadores e um compromisso de manutenção dos empregos, que tem sido a maior luta do Sindicato atualmente. "Para que fosse possível, apresentamos diversas alternativas que possibilitam tanto os empregos como as demandas da empresa. O que importa é o trabalhador poder ter mais tranquilidade para desenvolver sua função e produzir melhor". (AENFR)

Lembre sempre de lavar as mãos